



Zoom na Informação Ambiental QUANDO AS FOLHAS CAEM Por José Scussel



É outono, as folhas caem. A natureza se desprende da euforia do verão sabendo que vai, no tempo devido, mergulhar no recolhimento do inverno. O cair das folhas secas balançadas pelo vento é poesia, é oferta das árvores, gratidão à terra que as alimenta. Quando um ciclo se encerra, é preciso desprender, deixar cair. Reter é perecer. Deixar partir não significa perder.

É outono, estação da direção oeste, onde o sol se põe. O ciclo da vida se encerra como um final de tarde que se aproxima. Os raios de sol desaparecem por detrás da montanha ficando apenas luzes coloridas entre nuvens no poente. Inevitavelmente a noite virá depois do entardecer. O entardecer é magia, gentilmente o sol se retira para retornar no dia seguinte. Quando a tarde chega é preciso ceder, sem resistir. A noite é continuação, complementação. O caminho de volta, ainda é caminho, um passo atrás também.

O entardecer colorido de outono alimenta o tempo de desprendimento, reflexão, reconciliação, despedida. O novo sempre vem. Os ciclos sempre se encerram. Entre a explosão do verão e o recolhimento do inverno, está o desprendimento e aceitação do outono. As folhas se desprendem no outono, para se recolher no inverno e despertar na primavera numa explosão de vida infinita na abundância universal. O ontem e o amanhã são apenas o mesmo eterno sempre.

José Scussel é filósofo, celebrante dos Ritos da Montanha
[Http://www.montecrista.org](http://www.montecrista.org)



OUTONO - O Outono é uma estação caracterizada pelas noites mais longas que os dias. Outros fenômenos marcantes desse período são as mudanças bruscas de temperatura, diminuição da umidade do ar, a mudança na coloração das folhas das árvores (elas começam a "amarelar"), etc. No Hemisfério Norte, o outono tem início no dia 23 de setembro e termina no dia 22 de dezembro; no Hemisfério Sul, essa estação do ano se inicia no dia 20 de março e termina no dia 20 de junho. Durante essa estação ocorre a maioria das colheitas agrícolas, pois os produtos cultivados já estão bastante desenvolvidos. As folhas, com poucos nutrientes, além dos frutos bastante maduros, caem no chão. O outono é a estação de transição do verão para o inverno.

Por Wagner de Cerqueira e Francisco.

Fonte:

[Http://www.brasile scola.com/geografia/outono.htm](http://www.brasile scola.com/geografia/outono.htm)



FOLHAS QUE SE DESPRENDEM NO OUTONO - Por que as folhas das árvores caem no outono? Trata-se de uma estratégia das plantas para se proteger do frio, reduzindo ao máximo seu gasto de energia. "Quando chega o outono e os dias começam a ficar mais curtos, a natureza está sinalizando às árvores que chegou o momento de modificar algumas de suas características", afirma o biólogo Gilberto Kerduy, da USP. Com menos luz solar, a primeira alteração é parar de produzir clorofila, a substância responsável pela absorção do gás carbônico e sua transformação em carboidratos, usados na geração de energia para a planta. Com a diminuição da clorofila, as folhas das árvores tornam-se amareladas ou avermelhadas. A planta começa, então, a produzir um hormônio chamado ácido abscísico. Ele se acumula na base da haste das folhas, o pecíolo, matando as células daquela região. O pecíolo acaba se rompendo e a folha cai, sem precisar mais ser alimentada pela árvore, que pode, então, usar essa energia para seu próprio aquecimento.

Fonte: <http://mundoestranho.abril.com.br/materia/por-que-as-folhas-das-arvores-caem-no-outono>

Estações do Ano - 2012

	Hemisfério Norte	Hemisfério Sul	Data	Hora
Equinócio	Primavera	Outono	20/03	02:14:25
Solstício	Verão	Inverno	20/06	20:08:48
Equinócio	Outono	Primavera	22/09	11:48:58
Solstício	Inverno	Verão	21/12	08:11:36

Fonte da imagem: <http://www.silvestre.eng.br/astronomia/fenomenos/estacoes/2012/>

Outono

Dr. Celso Charuri



No outono, quando os frutos abandonam as árvores que lhe fizeram nascer e jogam-se ao chão...

No outono, quando as folhas verdes perdem o seu viço e param de alimentar, com seu metabolismo de néctar etéreo das radiações solares a abandonam...

No outono, quando os pássaros migram para novas paragens, colocando o silêncio e a tristeza em torno das árvores que lhe acolheram durante as boas estações somente para lhes ouvir o canto alegre e festivo, e sem mais nada pedir...

No outono, quando a própria terra, que se beneficiou de sua sombra fresca, torna-se árida, negando alimentação...

No outono, quando todos aqueles que a admiram e aproveitam a sua beleza também a abandonam, a árvore mantém-se viva e serena. Não desanima e aguarda. Conhece a sua missão e não se desespera. Não odeia e nem se vinga. Sabe que à humilhação sobrevirá a exaltação, e, por isso, aguarda com soberba coragem o inverno que haverá de cobri-la com nuvens cinzentas e lamacentas de humilhação, numa tentativa final de destruí-la.

Mas na sua seiva corre o Espírito do Eterno, ela disso sabe, tem consciência. E, numa atitude passiva e resignada, entende a efemeridade dos tempos.

Então, passados estes, vê nascer em seu distante ramo um broto, como que lhe anunciando as recompensas por tamanha coragem. É a primavera que surge.

E, novamente, a terra volta a lhe dar alimento, as folhas retornam com seu verde de esperança, os pássaros em seus galhos fazendo morada, as flores e frutos a lhe enfeitar e, finalmente, as pessoas a lhe admirar.

É a glória, conquanto que passageira, mas por demais nobre para ser desprezada.

Nas estações de outono, saiba imitar a árvore.

Fonte: http://ecoreportereco.blogspot.com.br/2006/09/feliz-primavera_15.html



Programa Fiscais da Natureza com Fafy Siqueira

Priscila Kirsner entrevista a atriz Fafy Siqueira e destaca o lado ambientalista da artista e sua busca por um ambiente mais sadio e equilibrado. Um grande exemplo a ser conhecido e divulgado. São pequenas ações que incentivam uma conscientização individual e a importância do contato com a natureza para uma vida mais equilibrada. Confira a entrevista!

[Http://migre.me/8lZ4g](http://migre.me/8lZ4g)

CAMPANHA

Ter animais silvestres é desumano. O mais incrível é que a maioria de quem os tem são pessoas de alto poder aquisitivo (pois são caros) e com diplomas na parede, ou seja, "Educados e cultos". Vejam o que estes animais sofrem, nesse pequeno e louvável vídeo do programa Fiscais da Natureza, da Priscila Kirsner. [Http://migre.me/8lZgI](http://migre.me/8lZgI)

“Uma árvore em flor fica despida no outono. A beleza transforma-se em feiúra, a juventude em velhice e o erro em virtude. Nada fica sempre igual e nada existe realmente. Portanto, as aparências e o vazio existem simultaneamente”
(Dalai Lama)

O Projeto Apoema apoia esta ideia:

Candidaturas ao Green Project Awards terminam no final de março. As inscrições à primeira edição do Green Project Awards Brasil terminam no dia 30 de março.

Iniciativa Jovem, Pesquisa e Desenvolvimento, Produto ou Serviço e Campanha de Mobilização, são as quatro categorias nas quais pode inscrever o seu trabalho ou projeto. Os vencedores serão revelados em junho.

Fonte: <http://www.gpabrazil.com.br/>

CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaeta.org
www.amigosdanatureza.net
[Http://projetoapoema.blogspot.com/](http://projetoapoema.blogspot.com/)

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br